



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COMANDO OPERACIONAL
COMANDO ESPECIALIZADO
GRUPAMENTO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA PRÉ-
HOSPITALAR**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

**ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR À
VÍTIMA DE PCR UTILIZANDO DEA
COM ELETRODOS REUTILIZÁVEIS**

FINALIDADE DO POP

OBM responsáveis:

- Grupo de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar (GAEPH)

Orientar o Bombeiro Militar sobre os procedimentos e cuidados necessários durante o atendimento a uma vítima de PCR utilizando-se o DEA com eletrodos reutilizáveis.

Versão: 1.0/2021 (5 páginas)

1. Resultados Esperados

- Agilidade e efetividade na no atendimento a vítimas de PCR;
- Mitigação de falhas de operação do DEA;
- Eficiência na escolha e utilização dos recursos disponíveis.

2. Material recomendado

- Desfibrilador Externo Automático (DEA);
- Material para tricotomia;
- Papel toalha ou toalha seca;
- Reanimador manual (BVM);
- Cilindro com oxigênio;
- Cobertor térmico;
- Cânula orofaríngea;
- Aspirador manual de secreções;
- Tubo orotraqueal (suporte avançado de vida);
- Cateter venoso periférico e material de punção (viaturas com enfermeiro ou técnico de enfermagem);
- Drogas vasopressoras (Adrenalina ou Epinefrina);
- Drogas antiarrítmicas (Amiodarona ou Lidocaína);

3. Sinais e sintomas

- Arresponsividade;
- Ausência de respiração efetiva;
- Ausência de pulso central.

4. Observações

Avaliação de pulso central

- Adulto: Carotídeo
- Crianças: Carotídeo
- Lactentes: Braquial ou femoral

*O presente documento trata do atendimento a adultos uma vez que os eletrodos utilizados para crianças e lactentes ainda são do tipo descartável.

5. Procedimentos Adulto

1. Avalie a segurança da cena;
2. Acione o Suporte Avançado de Vida;
3. Inicie a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) com 3 socorristas enquanto o DEA é instalado. O DEA deve ser utilizado assim que possível;
4. Retire o DEA da sua bolsa protetora;
5. Retire os eletrodos reutilizáveis e o gel adesivo descartável da bolsa de poliuretano do DEA;

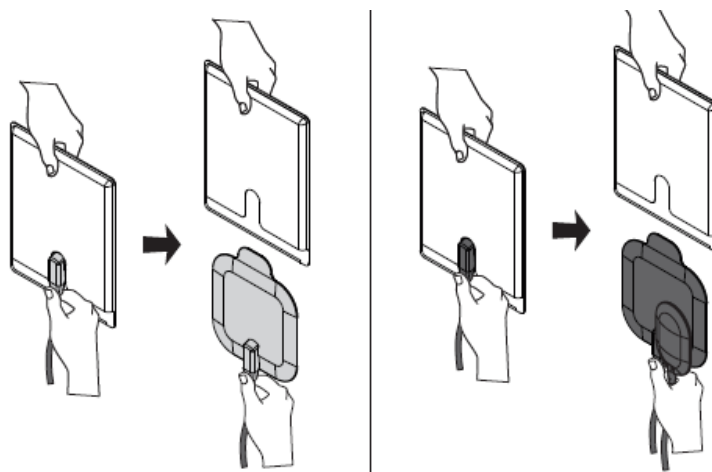


Figura 1 – Retirada dos eletrodos da bolsa protetora de poliuretano

6. Ligue o DEA;
7. Abra o envelope que contém as duas placas de gel adesivo para eletrodos;

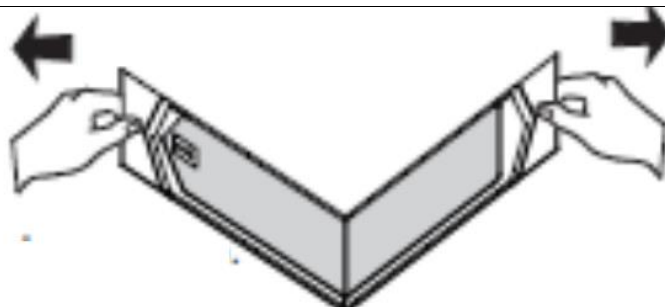


Figura 2 – Abertura da embalagem do gel adesivo condutor descartável

8. Retire apenas película de proteção **amarela** do gel adesivo;

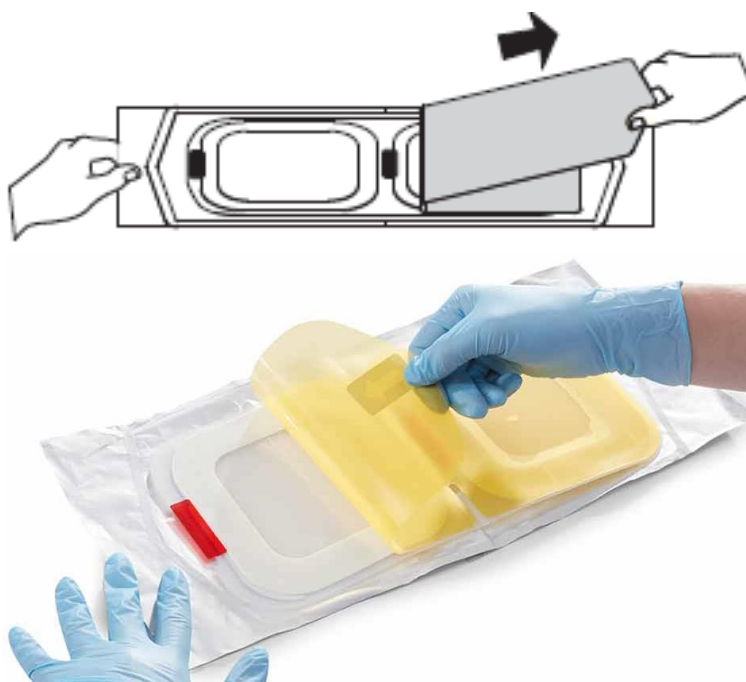


Figura 3 – Abertura das placas de gel adesivo. Retire apenas o revestimento amarelo.

9. Cole pressionando com firmeza os eletrodos reutilizáveis na placa com as partes metálicas totalmente no gel;



Figura 4 – Fixação dos eletrodos reusáveis nas placas de gel adesivo. Pressione com firmeza.

10. Retire o conjunto eletrodo/gel puxando pela **aba vermelha**;
11. Posicione o primeiro eletrodo (branco) no quadrante inferior esquerdo do tórax do paciente de modo que não se interrompam as manobras de RCP;



Figura 5 – Posicionamento do primeiro eletrodo (branco) no tórax do paciente.

12. Retire o segundo conjunto eletrodo/gel puxando pela **aba vermelha**;
13. Posicione o segundo eletrodo (azul) no quadrante superior direito do tórax do paciente.

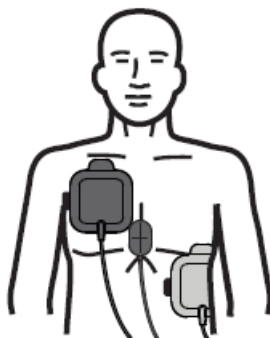


Figura 6 – Posicionamento do segundo eletrodo (azul) no tórax do paciente.

14. Aguarde a leitura do ritmo cardíaco pelo DEA;
15. Não toque no paciente;

*O DEA indicará o ritmo e recomendará ou não o choque.

16. Caso seja indicado o choque, pressione o botão de choque que estará com luz intermitente;

17. Caso o choque não seja recomendado, siga as instruções do DEA e retome a RCP.

*Na hipótese de deflagração do choque, efetue o registro para controle da vida útil das pás reutilizáveis.

6. Recomendações

- Mantenha os eletrodos reutilizáveis plugados no desfibrilador o tempo todo;
- Certifique-se de que o tórax do paciente está seco e não possui pelos ou sujidades que possam prejudicar a adesão do gel descartável;
- Caso seja necessário, execute a tricotomia;
- Não abra a embalagem do gel adesivo descartável até que esteja pronto para uso no paciente;
- Não remova a película protetora de cor amarela do gel adesivo descartável sem que os eletrodos estejam prontos para serem utilizados;
- Não deixe nenhuma bolha de ar entre o eletrodo e o gel durante o passo 9 dos procedimentos;
- Cole os eletrodos no tórax do paciente com firmeza;
- Mantenha o material sempre bem acondicionado e protegido de intempéries.

7. Fatores Complicadores

- Pele úmida ou molhada
- Pacientes com muitos pelos no tórax

8. Glossário

BVM – Bolsa-valva-máscara. Dispositivo de reanimação ventilatória

DEA – Desfibrilador Externo Automático

RCP – Ressuscitação Cardiopulmonar

9. Base legal e referencial

- American Heart Association – AHA, Diretrizes de Reanimação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência, 2020.
- OLASVEENG, T. M. et al. European Resuscitation Council Guidelines 2021: Basic Life Support. **Resuscitation**, v. 161, p. 98–114, 2021.
- ZOLL. Guia do Administrador do AED Plus da ZOLL. 2015.